

Ensino de música na educação básica no contexto da educação integrada: uma análise do projeto de música do SEMEARTE

Hudson Eleoterio

Fames

hudsonleoterio@yahoo.com.br

Maria Raquel Ardisson Passos

Ufes

raquelpassosmusica@gmail.com

Resumo: Este estudo apresenta uma análise do projeto de música do SEMEARTE como forma de investigar como a educação musical vem sendo desenvolvida na cidade de Cariacica (ES). Em tempos de busca do resgate do ensino de música, os projetos de educação integrada tem sido responsáveis por contemplar tal ensino na educação básica. E no município onde se realizou esta pesquisa há três projetos significativos que contemplam ensino de música, o Mais Educação, que é um projeto Federal, o Mais Tempo na Escola, um projeto Estadual e o SEMEARTE, um projeto Municipal. A abordagem focada no projeto Municipal vem ressaltar como se deu e como se desenvolve o projeto que visa atender à educação integrada, uma vez que há uma equipe na Secretaria Municipal de Educação que traça as ações a serem desenvolvidas. E como referido aqui, daremos um foco no que se refere ao ensino de música. Para tanto será feito a contextualização do Município citado e alguns dados encontrados durante a pesquisa a fim de delinear um perfil atual de educação musical no contexto do ensino regular.

Palavras chave: Educação integrada, ensino de música, formação integral.

Introdução

Partindo da busca pela adequação da Lei 11.769/08, que alterou o artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394/06), tornando o ensino de música obrigatório em todos os níveis da Educação Básica (BRASIL, 2008), ações têm sido realizadas em Municípios e Estados para garantir que o ensino de música esteja presente no ambiente escolar. Em se tratando da Grande Vitória (ES), sabe-se que a Prefeitura de Vitória já realizou até o ano de 2014 dois concursos públicos com cargos efetivos para professores de música (ADEODATO & LIMA, 2012, p. 9), e possui um número razoável de professores de música atuando em horário regular em escolas da região, o que significa um importante passo na adequação da Lei, mas o município de Cariacica (ES), que também faz parte da Grande Vitória, ainda não realizou nenhum concurso ou seleção com cargos para professores de

música. Ainda assim neste município podem-se encontrar ações que contemplam a música na educação básica, e tais ações vão desde a prática realizada por docentes de outras áreas que desenvolvem atividades envolvendo música, até mesmo as atividades direcionadas para tal fim, que são os projetos integrados à escola com o intuito de promover a educação integrada dos alunos.

No referido Município pode ser encontrado diversas unidades de ensino contempladas com projetos como Mais Educação¹ e Mais Tempo na Escola², mas as escolas da Rede Municipal não recebem o Mais Tempo por ser destinado apenas às escolas da Rede Estadual. Sendo assim, faz-se necessário pontuar o SEMEARTE por se tratar de um Projeto desenvolvido a nível municipal. Para isso, será apresentado o Projeto e suas ações, e mais uma vez esclarecendo o foco no que se refere à Educação Musical do Projeto.

O município em dados

Um dos municípios da Grande Vitória (ES), Cariacica, em 2013 possuía cerca de 352.451 habitantes de acordo com o Senso, e também possui umas das menores rendas per capita do Espírito Santo. De acordo com dados informados pela SEME (Secretaria Municipal de Educação) de Cariacica, a Rede Municipal de Educação possui 103 unidades de ensino distribuídas em 44 CMEI's (Centros Municipais de Educação Infantil) e 58 EMEF's (Escolas Municipais de Ensino Fundamental). Ainda conta com 23 unidades de atendimento a EJA (Educação de Jovens e Adultos) totalizando cerca de 42.580 alunos atendidos na Rede.

Ainda nesse aspecto, conta-se cerca de 17.571 famílias beneficiadas pelo Programa

¹ O Programa Mais Educação, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, constitui-se como estratégia do Ministério da Educação para indução da construção da agenda de educação integral nas redes estaduais e municipais de ensino que amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 7 horas diárias, por meio de atividades optativas nos macrocampos: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica (BRASIL, 2014).

² O Programa Estadual "MAIS TEMPO NA ESCOLA" se caracteriza pela ampliação do tempo de permanência do aluno na escola, com enriquecimento curricular por meio de atividades diversificadas, atrativas e de ações pedagógicas sócio-integradoras, buscando a melhoria da qualidade da aprendizagem. O objetivo é possibilitar aos estudantes conhecimentos e vivências contextualizadas que ampliem sua aprendizagem escolar, em especial, em Português, Matemática e Ciências utilizando linguagens culturais, artísticas e esportivas.

Bolsa Família do Governo Federal, o que vem a refletir na implantação dos Projetos de educação integrada, pois é critério para alguns desses projetos integrarem as unidades.

Apresentando o SEMEARTE

Criado em no ano de 2005 pela Secretaria Municipal de Educação de Cariacica, veio com um dos instrumentos da educação integrada, visando ampliação da jornada escolar e promovendo o aumento das atividades ofertadas, além das disciplinas obrigatórias, proporcionar atividades de cunho artístico. Na SEME (Secretaria Municipal de Educação) o Projeto está ligado à gerência de Educação Integrada por estar em consonância com os princípios básicos da Educação Integrada.

Conforme o Decreto (nº 7.083/2010), os princípios da Educação Integral são traduzidos pela compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária; e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por meio da Educação Integral, se reconhece as múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens (BRASIL, 2010, p.1).

O mesmo documento ainda aponta a importância da ampliação da jornada e também da formação global promovido pelo Projeto.

O PNE avança para além do texto da LDB, ao apresentar a educação em tempo integral como objetivo do Ensino Fundamental e, também, da Educação Infantil. Além disso, o PNE apresenta, como meta, a ampliação progressiva da jornada escolar para um período de, pelo menos, 7 horas diárias, além de promover a participação das comunidades na gestão das escolas, incentivando o fortalecimento e a instituição de Conselhos Escolares (BRASIL, 2010, p.2).

Para atender a esses preceitos, o SEMEARTE se propõe a fomentar a prática artística nas unidades de ensino, o que proporciona a formação global dos alunos atendidos. Os estudos de educação musical contribuem na construção integral da criança, do ser, como afirma Penna (2012, p. 147): *[...] a escola de tempo integral oferece perspectivas para a expansão das atividades no campo da música, o que pode se realizar de diferentes formas.*

Outro proposto com o ensino e práticas das artes na escola é possibilitar a realização do chamado currículo oculto³, pois temas transversais podem ser abordados nas aulas e nas apresentações artísticas favorecendo ligações com as disciplinas regulares.

O SEMARTE conta com atividades de Capoeira, Congo, Dança, Música, Teatro e Banda, ministradas no contra turno. As unidades recebem um professor de alguma das linguagens artísticas que desenvolve o projeto em conjunto com a escola.

Em 2014 o Projeto SEMEARTE atende 32 EMEF's o que equivale a 2.000 alunos. O critério para uma escola seja contemplada com a presença de uma das modalidades de estudos de Arte é a disposição em apoiar a atividade, uma vez que o Projeto não dispõe de recursos próprios, assim, existe uma coordenação municipal que orienta as atividades e quem oferece a infraestrutura necessária para a realização dos estudos é a própria unidade de ensino.

De acordo com documentos do SEMEARTE, o Projeto tem por objetivos:

- Promover nas escolas um ambiente propício para uma ampliação do horizonte cultural dos agentes que ali atuam;
- Contribuir pela formação integral da criança – pessoa humana – através dos estudos e atividades no contra turno escolar, fortalecendo as ações da educação em tempo integral;
- Possibilitar à comunidade escolar discutir questões ausentes do currículo oficial, como cultura afro-brasileira, sexualidade, afetividade, preconceitos, etc.;
- Ser um campo de pesquisa para o desenvolvimento da arte-educação.

Desenvolvimento das atividades

As aulas são oferecidas no início de cada ano letivo através de divulgação pelos professores que irão atuar nas unidades, são aulas uma vez na semana, no contra turno com duração de cinquenta minutos cada aula e as turmas são em número de quinze a vinte, com exceção das Bandas Escolares que pode ter maior número.

São formados grupos oficiais para apresentações em eventos escolares e da cidade, com intuito de divulgar os trabalhos e oportunizar aos alunos o desenvolvimento de suas expressões artísticas. É inerente citar a interação com os projetos pedagógicos apresentados pelas unidades, tornando o projeto mais dinâmico.

³ É o conteúdo implícito, geralmente inconsciente que acompanha as atividades escolares, que leva a discussão para temas como preconceito, meio ambiente, sexualidade, entre outros.

Para Vasconcellos (2006, p. 16) apud Paiva (2001, p. 5):

O Projeto Político Pedagógico vai se firmando como necessidade para os educadores e para as instituições de ensino, pois é o plano global da instituição entendido como sistematização nunca definitiva de um processo de planejamento participativo que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar.

Dessa forma, observa-se que tanto a unidade quanto os objetivos do SEMEARTE são beneficiados pela interação entre si em seus projetos pedagógicos.

Dos professores e sua formação

Os professores que atuam no SEMEARTE são contratados como pela Prefeitura e lotados na SEME. A forma de contratação dos mesmos é feita de forma oficial através de editais onde o professor que tem formação na área específica de atuação artística pode cadastrar-se normalmente e em seguida oficializar seu interesse em trabalhar no Projeto SEMEARTE, comprovando adequadamente sua formação e experiência em Arte-Educação.

Ensino de Música no SEMEARTE

No que se refere à Música no SEMEARTE é possível perceber que há três eixos de ensino 1) Congo, 2) Música e 3) Banda Escolar. É curioso notar essas três dimensões como subitem da Música. Em 1) Congo, entende-se o ensino e prática da manifestação cultural presente no estado do Espírito Santo, uma vez que Cariacica possui regiões onde essa manifestação é bem presente, por isso torna-se importante sua prática e ensino. Em 2) Música compreende-se ensino e práticas em música envolvendo ensino de instrumentos musicais como violão, flauta doce, percussão e canto coral. Em 3) Banda Escolar, destina-se ao ensino e prática de instrumentos musicais com objetivo de formação de banda marcial.

1) Congo

O ensino do congo está presente no SEMEARTE desde sua implementação e se apresenta como proposta de proporcionar a vivência no ritmo característico do Espírito Santo às escolas atendidas. Em 2014, 04 escolas têm como prática musical o Congo, cujo professor é contratado pela Prefeitura de Cariacica através de cargo comissionado. E apesar de não ser licenciado em Música, possui conhecimento básico proporcionado por curso livre em escola

de música e este profissional possui suas raízes na tradição do Congo, considerando a transmissão oral, uma vez que não existe um graduação ou curso de congo, torna-se importante a presença de um músico integrante de um conjunto desse tipo e que tenha recebido noções dessa formação através dos próprios Mestres de Congo.

2) Música

O que é chamado de Música são as práticas envolvendo flauta doce, violão, percussão, e canto coral, em geral cada professor desenvolve uma dessas práticas ou proporciona um pouco de todas, sendo ele próprio responsável por desenvolver juntamente com o corpo pedagógico das unidades onde ele atua as ações e plano de curso previsto para o ano. Em 2014 os professores de música licenciados totalizam o número de 05.

3) Banda

As Bandas Escolares são orientadas por instrutores musicais licenciados e/ou estudantes de música. As Bandas Escolares são classificadas de acordo com sua composição instrumental, podendo ser: Banda Marcial, Banda Musical e/ ou Banda de Fanfarra. Devido ao volume sonoro produzido pelos instrumentos das Bandas, as aulas e ensaios das Bandas Escolares acontecem em horários diferenciados, aproveitando as trocas entre turno escolar.

Por admitir professores instrutores a forma de contratação é diferenciada, havendo processo seletivo específico para contratação de instrutores, mas os graduados em Música que desejam atuar com Banda Escolar, podem se submeter aos processos seletivos realizados por editais da Educação.

Ações em Música no SEMEARTE

Através de um encontro semanal, são traçadas e discutidas ações para o SEMEARTE e dentre estas são planejadas ações para a música, envolvendo os professores e alunos participantes. Além dos estudos regulares de Dança, Teatro, Capoeira, Música e Banda Escolar, os alunos do Projeto SEMEARTE também realizam apresentações artísticas diversas em calendários do próprio projeto e também no atendimento a convites externos. Também tem experiências com produções culturais como gravação de CD's e realização de musicais.

Através do SEMEARTE foram realizados espetáculos musicais como Os Saltimbancos, de Sérgio Bardoti e Luís Bacalov com a versão de Chico Buarque, O Vale Encantado, de Oswaldo Montenegro e O Pássaro de Fogo, musical sobre a lenda capixaba, de autoria dos professores do Projeto.

São também ações do SEMEARTE envolvendo música:

- Semeando Arte nas Ruas, com apresentações em Terminais Rodoviários, Praças e outros;
- Mostra SEMEARTE, com apresentações nas EMEFs e CMEIs do município, sobretudo em unidades ainda não contempladas com o Projeto;
- Alvorada, em comemoração ao aniversário de Cariacica, com apresentações em bairros do município;
- Desfile Cívico, realizado com as Bandas Escolares em bairros do município;
- Festivais de Bandas Escolares;
- Mostra de Música e Capoeira;
- Cantata de Natal.

Tais atividades são previamente definidas e informadas aos professores como plano de curso do ano.

Matriz curricular

As atividades de Música são na maioria das vezes desenvolvidas com alunos do Ensino Fundamental do primeiro ciclo, que abrange crianças de 06 até 10 anos, assim com as de Congo, com algumas variações. Já as atividades de Banda Escolar são desenvolvidas com alunos do Ensino Fundamental do segundo ciclo.

Apesar desse direcionamento, não há em qualquer documento do Projeto alguma resolução que determine essa organização, ficando a cargo dos professores o atendimento a ser dado nas unidades.

Da mesma forma, constata-se que não há no município uma matriz curricular que trace parâmetros de ensino de música, nem que determina as atividades e práticas a serem desenvolvidas, ficando também a cargo dos professores essa ação.

A necessidade de um referencial se faz importante para que as os conteúdos a serem oferecidos atendam a uma condição de música como também algo que deva ser estudada.

A Matriz curricular consiste de uma sistematização tecnicamente complexa, quase uma provação para quem prefere a dinâmica da sala de aula. Ela representa um exercício necessário no processo de consolidação da música na escola, pois, através dela, dá-se a explicação do *corpus* de conteúdos a ser trabalhado e das habilidades cognitivas a serem desenvolvidas – expressas através de verbos como “identificar”, “relacionar”, “analisar”, “criar” e outros (FRANÇA, 2007, p. 85).

Ainda sobre esse assunto, a autora afirma que:

A música possui conteúdos, procedimentos, técnicas e produtos específicos como qualquer outra disciplina já consolidada, e a explicitação destes pode contribuir para a construção da sua identidade epistemológica. Do contrário, continuaremos a implorar pelo justo espaço da música no currículo alegando que ela desenvolve habilidades matemáticas e outras não musicais.

Penna também nos ajuda a refletir:

A realização efetiva desse potencial depende, portanto, de inúmeros fatores, inclusive do modo como atuamos concretamente na prática escolar, nos diversos espaços possíveis. (2012, p. 51)

O que se observa é que o que será desenvolvido está diretamente ligado à maior aptidão do professor dentro de música, o que significa dizer que um professor que tenha em sua prática maior inclinação para canto coral, ele desenvolverá na maior parte atividades voltadas para o canto coral, no entanto isso não apresenta grandes problemas, uma vez que não há uma matriz curricular.

Conclusão

De acordo com a análise feita da presença do ensino de música no SEMEARTE, pode-se afirmar que mesmo em contextos onde a música ainda não integra de forma objetiva o currículo nas escolas regulares, os projetos de ampliação da jornada escolar ainda se configuram como um importante espaço de fomento da Educação Musical, e mesmo inserida entre outras linguagens artísticas, ela pode apresentar gama diferenciadas. Como visto no SEMEARTE, mesmo no que se refere à música, há três abordagens, podendo ser chamadas de Congo, Música e Banda Escolar.

A partir de ações desenvolvidas com o intuito de integrar o projeto com a escola, promovendo a formação global, surgem os grupos oficiais das escolas e as atividades relacionadas ao fomento das expressões artísticas dos alunos participantes.

Através desta análise é possível dizer que tal projeto promove a educação integrada e o conhecimento global dos alunos participantes e torna-se importante no que se refere à Educação Musical no contexto escolar, tornando evidente o conteúdo musical na escola, já que busca uma interação com os projetos pedagógicos da escola, e que mesmo ainda sem um referencial específico, o Projeto desenvolve suas atividades em música de forma que atende às expectativas dos professores e resulta em diversas atividades culturais durante o ano.

Referências

FRANÇA, Cecília Cavalieri. Por dentro da matriz. Revista da ABEM, n. 16. p. 85, 2007.

PAIVA, Hélia Pinto de. O coordenador pedagógico e os dilemas de suas atribuições. Pedagógica. Natal: 2001.

ADEODATO, Ademir & LIMA, Alba Janes Santos. Projeto vitória musical: caminhos para a implementação curricular do ensino de música na rede municipal de ensino de Vitória, ES. XVI ENDIPE. Campinas: 2012.

PMC. Prefeitura Municipal de Cariacica < <http://www.cariacica.es.gov.br/>>. Último acesso em: 07 de setembro de 2014.

PENNA, Maura. Educação musical e educação integral: a música no Programa Mais Educação. <http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista25/revista25_artigo12.pdf>. Último acesso em: 29 de setembro de 2014.

PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista16/revista16_artigo6.pdf. Último acesso em: 29 de setembro de 2014.